

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO

Maj Eng FELIPE ARAÚJO BARROS

**INOVAÇÕES DOCTRINÁRIAS NO EXÉRCITO
BRASILEIRO: ANÁLISE DAS INTERAÇÕES ENTRE
O SIDOMT E AS TROPAS EMPREGADAS EM
OPERAÇÕES DE NÃO-GUERRA**



Rio de Janeiro

2019

RESUMO

O Exército Brasileiro engajou-se, na última década, em um processo de transformação, visando atingir o *status* de Força Armada da Era do Conhecimento. Este processo é impulsionado por diversos vetores de transformação, sendo um dos mais importante deles o Vetor Doutrina. Para cumprir o seu papel no processo de transformação, este vetor conta com o Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT) para, entre outras coisas, absorver, estudar e atualizar a Doutrina Militar Terrestre brasileira. Em vista disto, este trabalho se propõe a analisar a forma pela qual o SIDOMT tem interagido com as tropas que atuaram em operações de não-guerra recentes, mais especificamente as forças de paz brasileiras na MINUSTAH, as forças de pacificação que atuaram nas comunidades dos complexos do Alemão, da Penha da Maré e a as tropas do Exército que atuaram na segurança dos Grandes Eventos, a fim de se apropriar de suas experiências e transformá-las em inovações doutrinárias. Para tanto, será investigado, inicialmente, se existe um descompasso entre a doutrina militar vigente e a prática das operações de não-guerra, pela comparação entre as capacidades desenvolvidas e demandadas nas Organizações Militares de Engenharia. Em seguida, será realizada uma análise do sistema de inovações doutrinárias do Exército Brasileiro, sob a ótica da teoria das inovações, a fim de se verificar se nele se encontram replicados os problemas de fragmentação observados no Sistema de Inovação Setorial de Defesa.

Palavras-chave: Transformação Militar. Inovações não-tecnológicas. Planejamento Baseado em Capacidades